



Estudo de Avaliação do Efeito do “Projeto de Capacitação dos Docentes em Competências Digitais”

Fevereiro de 2024

O relatório final do [Estudo de Avaliação do Efeito do “Projeto de Capacitação dos Docentes em Competências Digitais”](#) foi produzido pela Universidade de Aveiro, a pedido da Direção-Geral da Educação (DGE), com o objetivo de avaliar o impacto da formação em competências digitais dos docentes do ensino básico e secundário da rede pública de Portugal Continental. Este estudo contou com a participação de docentes e formadores e utilizou uma metodologia híbrida, combinando abordagens longitudinais e transversais.

A **Capacitação Digital de Docentes (CDD)** envolveu ações de formação ajustadas ao nível de competência digital dos docentes, de acordo com os resultados obtidos previamente através do preenchimento do questionário *Check-in*. A formação foi dividida em três níveis (N1, N2, N3), com oficinas correspondentes a cada nível. A capacitação dos formadores também foi uma componente central, com a realização de várias edições do Curso de Formação de Formadores (CFF) e Ações de Formação de Curta Duração (AFCD).

O estudo baseou-se na aplicação de questionários tanto a docentes quanto a formadores, analisando a evolução das competências digitais em dois momentos distintos (pré e pós-formação). A amostra incluiu docentes que participaram e não participaram nas oficinas de formação, permitindo uma comparação quasi-experimental.

Os resultados mostraram um impacto positivo e significativo da formação, refletido no aumento das pontuações de competência digital em todas as áreas e no nível de proficiência global. Especificamente, a pontuação média global dos docentes

aumentou de 48.6 para 55.6 pontos após a formação. De destacar, entre as várias conclusões do estudo, que se verifica uma subida maior da proficiência digital nos docentes que realizaram várias oficinas (quanto maior o número de oficinas realizadas, maior a subida) e não se verificou uma relação significativa entre o aumento da competência digital, a faixa etária dos docentes e a sua experiência de lecionação. Adicionalmente, a perceção dos formadores corroborou esses resultados, com uma mediana de concordância elevada sobre o contributo da formação para o desenvolvimento de competências digitais. Relativamente à perceção da qualidade da formação, foram destacados aspetos como a articulação entre teoria, prática, conteúdos e atividades desenvolvidas, bem como o foco no potencial pedagógico para a mudança de práticas, experimentação e reflexão, entre outros.

A CDD demonstrou ser eficaz na melhoria das competências digitais dos docentes, contribuindo para a sua capacidade de integrar tecnologias digitais de forma crítica e refletida no processo de ensino e aprendizagem. A formação oferecida foi bem avaliada tanto pelos docentes quanto pelos formadores, evidenciando a qualidade e a relevância das ações implementadas.

Já em 2021 a Universidade de Aveiro (UA), também a pedido da DGE, realizou um [estudo diagnóstico do nível de competências digitais dos docentes do ensino básico e secundário dos Agrupamentos de Escolas e das Escolas Não Agrupadas da rede pública de Portugal Continental](#). Este diagnóstico fez parte das ações promovidas pela DGE no âmbito da Capacitação Digital dos Docente (CDD), com o objetivo de identificar e proporcionar formação aos professores na área do digital, conforme os seus níveis de proficiência. Com base neste diagnóstico, a UA procurou avaliar o impacto da formação na competência digital dos docentes, cujos resultados foram apresentados no relatório disponibilizado.

Consulte a [infografia do Estudo](#).